

O percurso da prática violonística no Ceará e suas relações com a chegada do ensino de violão nas instituições de Ensino Superior do estado.

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Eddy Lincoln Freitas de Souza
IFCE – lincolnviolonista@gmail.com

Pedro Rogério
UFC – pedromusica@yahoo.com.br

Resumo: O presente artigo discorre sobre o percurso da prática violonística no Ceará em diversos contextos. Buscou-se compreender a relação dessas práticas com a inserção do ensino de violão no currículo das principais instituições e Cursos de Música do Estado. A pesquisa junto a fontes documentais, e a interpretação dos dados mediante à praxiologia de Pierre Bourdieu constituem-se como principais referenciais teórico-metodológicos. Concluiu-se que os agentes do campo e as suas estratégias (conscientes ou não), exerceram importante papel na chegada do ensino de violão nas IES¹ cearenses.

Palavras-chave: Ensino de Violão. Currículo. Instituições.

The route of the guitaristic practice in Ceará and its relations to the arrival of teaching guitar in institutions of Higher Education in the state

Abstract: The present paper talks about the route of the guitaristic practice inside Ceará in various contexts. We attempted to understand the relationship between these practices and the insertion of guitar teaching into the curriculum of the main institutions and Music Courses in the state. A survey of documentary sources and the interpretation of the information through Pierre Bourdieu praxeology are the main theoretical and methodological references. We concluded that 'field agents' (according to Pierre Bourdieu) and their strategies (conscious or not) have exerted important role to the arrival of teaching in IES of Ceará.

Keywords: Teaching Guitar. Curriculum. Institutions.

1. O início da prática violonística profissional no Ceará

O presente texto é um recorte da dissertação de mestrado intitulada “*Habitus e campo violonístico nas instituições de Ensino Superior do Ceará*²”. Buscou-se enfatizar aqui sobre o início da prática violonística profissional no Ceará, apontando também para outros momentos históricos importantes, tais como: A criação das sociedades artísticas (Violão Clube do Ceará e Círculo Violonístico Villa Lobos), dos Cursos Livres de Violão, e por fim, o da inserção do ensino do instrumento no currículo das instituições de ensino especializadas³. Alguns violonistas que tiveram importância no caminho de profissionalização, bem como, na

atuação como professores e articuladores do cenário violonístico local, são apresentados de forma breve ao leitor.

No Estado do Ceará, na década de 1930, os primeiros violonistas profissionais tiveram atuação nas emissoras radiofônicas. No início da era do rádio, essa instância foi um instrumento facilitador na comunicação com o público, favorecendo relações sociais e divulgando as diversas manifestações artísticas. Na década de 1930, houve na cidade de Fortaleza a inauguração da Ceará Rádio Clube, a PRE-9, por João Dummar, um dos precursores do rádio no Estado do Ceará. Foram grandes os seus investimentos, o que possibilitou a vinda de nomes famosos ao Ceará, como por exemplo: Francisco Alves, Orlando Silva, Silvío Caldas e Dorival Caymmi. No mesmo período também foram lançados artistas locais⁴ como Humberto Teixeira⁵ e Lauro Maia⁶. Esse último ingressa no Rádio em 1935, apresentando um programa de músicas regionais e nordestinas, “Lauro Maia e seu ritmo”.

Diante do cenário que se configurava, eram necessários músicos que pudessem atuar nas emissoras radiofônicas, acompanhando cantores ou contribuindo de outras maneiras com as atividades que envolvessem música dentro da programação. É nesse contexto que surgem os primeiros violonistas profissionais do Estado, dando início a um campo⁷ violonístico no Ceará (FREITAS, 2012). No momento que os violonistas passaram a atuar profissionalmente, criou-se um novo espaço, que foi capaz de proporcionar aos agentes viverem da prática de sua arte.

2. Os precursores do campo violonístico cearense

Os violonistas que atuaram na antiga PRE-9 foram Afonso Aires⁸, Zé Menezes⁹ Francisco Soares¹⁰. De acordo com entrevista realizada junto ao pesquisador Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Afonso Aires foi o primeiro violonista a atuar profissionalmente naquela emissora.

Personalidade importante para o violão cearense é José Menezes França, o Zé Menezes. No ano de 1938, iniciou o seu percurso como violonista da Ceará Rádio Clube, emissora em que permaneceu até 1943 quando, ouvido por Cesar Ladeira, importante locutor carioca que em turnê artística visitava o Ceará, foi convidado para ir ao Rio de Janeiro, passando então a atuar na Rádio Mayrink Veiga. Nessa emissora dirigia dois programas semanais em que tocava violão, cavaquinho, bandolim, violão tenor e guitarra. Pontos marcantes na carreira desse cearense também foram o seu ingresso como músico na Rádio

Globo no ano de 1946, e o contrato firmado com a Rádio Nacional para atuar como solista. Nessa importante emissora (a maior da América Latina), tocava com as formações de orquestra e acompanhava grandes artistas da época, como o cantor Francisco Alves. Zé Menezes também foi integrante do Quarteto Continental, grupo formado pelo maestro Radamés Gnattali no piano, Luciano Perrone na bateria e Pedro Vidal no contrabaixo. Com essa formação tocou por vários países europeus. Nesse período Radamés dedicou-lhe o “Concerto carioca”, composto para guitarra elétrica e orquestra, o primeiro escrito para esse tipo de formação. Zé Menezes foi o primeiro violonista cearense a fazer carreira fora do Estado.

Francisco Soares atuou na antiga Ceará Rádio Clube acompanhando os grandes cantores e instrumentistas que por lá se apresentavam. Ele foi o primeiro cearense a gravar um disco solo de violão. Em 1961 com a ajuda do amigo e violonista Zé Menezes, a Philips gravou o LP *Um recital no Clube do Violão*¹¹. Inicialmente esse *long play* também iria incluir faixas de nomes consagrados da história da música, mas por orientação da gravadora que queria algo mais popular, ele acabou gravando exclusivamente suas próprias composições que incluíam choros e valsas (GOMES, 2003).

Outro violonista atuante no rádio foi Aleardo Freitas. Gomes (2003) afirma que “na década de 60 foi fundada a sexta emissora de rádio em Fortaleza: a Rádio Assunção. Inspirado no “Clube do Violão”, onde era presença constante, Aleardo Freitas apresenta durante dois anos o programa ‘Aleardo Freitas e seu violão’ ” (GOMES, 2003, p.09). Aleardo estudou violão com Oscar Cirino¹² e piano com Lauro Maia, com quem veio a desenvolver o ritmo denominado *Balanceio*, considerado precursor do baião de Luiz Gonzaga¹³. Foi também fundador do Clube do Violão¹⁴ e como compositor possui mais de 48 peças para violão.

3. O violão, as Sociedades artísticas e o Conservatório de Música

Alberto Nepomuceno

O ano de 1919 marca o registro de uma iniciativa que foi pioneira na tentativa de fundar uma escola de música em Fortaleza. Nesse momento o maestro Henrique Jorge cria a Escola de Música Alberto Nepomuceno, a primeira da capital cearense (SCHRADER, 2002). Anos depois quando veio a falecer, os companheiros de trabalho não conseguiram dar continuidade as atividades dessa escola. Alguns anos mais tarde elas seriam retomadas, dando origem ao Conservatório de Música Alberto Nepomuceno e, em momento posterior, ao

primeiro Curso Superior de Música da região Norte e Nordeste, conforme nos mostra o trecho a seguir:

Somente em 1938, com a direção de Paurilo Barroso, e o apoio de Esther Salgado da Fonseca, sua prima, e Nadir Parente, a escola volta a tomar ritmo funcionando basicamente com aulas de piano. Nas décadas de 50 e 60 a escola passaria novamente por um processo de reestruturação criando o primeiro Curso Superior de Música da região Norte e Nordeste com o apoio da Universidade Federal do Ceará (SCHRADER, 2002, p.29).

A Sociedade de Cultura Artística do Ceará foi um importante movimento cultural, que muito contribuiu para o início e consolidação de um cenário musical efetivo em Fortaleza. Sobre essa instância é possível afirmar que:

Surgida em 1936, essa instituição realizou na cidade inúmeros concertos, recitais e espetáculos de dança, com nomes de grande importância no cenário nacional, além do que incentivou o ensino de música e Paurillo Barroso, Alberto Klein e outros professores estiveram à frente do processo de fundação do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno (CEARÁ, 2002, *apud*, COSTA, 2010, p.34).

Na consulta junto às fontes, ficou constatado que nesse período não havia professor de violão no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. Para que esse quadro se modificasse, seria necessária a presença de agentes dentro do campo musical, dispostos a inserir o ensino de violão em um contexto institucional. Para isso o instrumento precisaria ganhar espaço no campo, e nessa perspectiva, alguns fatos relevantes aconteceram como: O surgimento de sociedades artísticas voltadas para a difusão da prática violonística como o Violão Clube do Ceará e o Círculo Violonístico Villa Lobos, e paralelo a essas sociedades, os cursos livres de violão também tiveram sua importância no que concerne ao ensino do instrumento.

O Círculo Violonístico Villa Lobos foi uma sociedade criada após o término do Violão Clube do Ceará. Nesse momento passou-se a tocar um repertório distinto do que se tocava até então. O trabalho de Costa (2010) constatou que o repertório tocado no Violão Clube constava na sua maioria de choros, valsas e composições dos seus próprios integrantes. Durante a pesquisa obtivemos acesso ao programa do 1º recital do Círculo Violonístico Villa Lobos, onde se pôde perceber que o tipo de repertório passou por modificações, prevalecendo obras de compositores já consagrados. No que concerne aos Cursos Livres de Violão, temos

notícia de dois. O primeiro é do professor Miranda Golignac, cuja existência fica atestada na revista *Violão e mestres* de julho, do ano de 1968 (FREITAS, 2012). O segundo é do professor Oscar Cirino, que funcionava na Avenida Liberato Barroso e que teve como aluno o professor José Mário de Araújo¹⁵.

Quando o ensino de violão passou a integrar o currículo do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno¹⁶, possibilitou aos violonistas tomarem posse de um capital institucionalizado, permitindo inclusive a interação entre os agentes do campo. Deve-se também ressaltar que o espaço ocupado por esses músicos era conhecido e reconhecido junto à sociedade de Fortaleza, podendo afirmar dessa forma que ele era um lugar de consagração. O Círculo Violonístico Villa Lobos contribuiu para afirmar o violão como instrumento de concerto na cidade de Fortaleza. O fato dos seus integrantes tocarem nos seus recitais obras de compositores já consagrados proporcionou essa legitimidade, na medida em que relacionava à ideia de “violão clássico” a um instrumento de concerto, o que seria fundamental para a sua inserção no currículo do CMAN, que tinha na sua grande maioria professores de piano.

4. Conclusão

O ensino de violão na cidade de Fortaleza passou por diferentes contextos antes de chegar a integrar o currículo dos Cursos de Música das principais instituições formais no Ceará (UECE, UFC, IFCE e CMAN). As emissoras radiofônicas foram os primeiros redutos que permitiram aos violonistas se profissionalizarem, possibilitando-os viverem de sua própria arte. Nesse momento essa prática passou a ser difundida no maior veículo de comunicação da época, e é provável que muito tenha contribuído para despertar a simpatia de apreciadores do violão, mostrando inclusive que era possível viver profissionalmente de música.

A pesquisa junto às fontes documentais também permitiu constatar que a primeira escola especializada no ensino de música do Ceará, o CMAN, possuía na sua grande maioria professores de piano. Isso permitiu deduzir que esse instrumento gozava de muito prestígio junto à sociedade cearense. Com relação a esse fato, também ficou atestado que nesse período não era possível estudar violão naquela que era considerada a principal instituição de ensino de música da época. Com isso seriam necessárias algumas estratégias para difundir e dar legitimidade ao violão no contexto local.

As sociedades artísticas como o Violão Clube do Ceará e o Círculo Violonístico Villa Lobos, assim como os Cursos Livres de Violão, foram molas propulsoras do ensino e da

atividade violonística da capital cearense. A pesquisa de Costa (2010) mostra que no Violão Clube do Ceará prevalecia um repertório composto de choros e valsas. A pesquisa de Freitas (2012) aponta que no Círculo Violonístico Villa Lobos houve uma mudança significativa do repertório que vinha sendo tocado até então; prevaleciam obras musicais de compositores consagrados. Os Cursos Livres de Violão foram responsáveis pela formação musical de muitos violonistas, dentre eles, aquele que seria o primeiro professor de violão da principal escola de música do período, o professor José Mário de Araújo. A inserção do ensino do instrumento nesse contexto possibilitou aos agentes do campo adquirirem capital cultural no estado institucionalizado (FREITAS, 2012). Esse foi um fato de muita relevância para que posteriormente o ensino de violão passasse a compor o currículo dos Cursos de Música nas instituições de Ensino Superior do Ceará.

Referências:

COSTA, Marco Túlio Ferreira. *Violão Clube do Ceará: Habitus e formação musical*. Fortaleza, 2010. [131f.]. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará.

GOMES, Maria do Céu Rodrigues. *Biografia Francisco Soares de Souza*. 2003. Disponível em <<http://www.mariadoceu.com/>>. Acesso em 18 Ago. 2011.

AZEVEDO, Miguel Ângelo de (Nirez). *O balanceio de Lauro Maia*. Fortaleza: Equatorial, 1999.

SCHRADER, Erwin. *O canto coral na cidade de Fortaleza 1950-1999: 50 anos na perspectiva dos regentes*. Salvador, 2002. [206f.]. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Bahia.

FREITAS, Eddy Lincolln. Entrevista de Lincolln Freitas em 10/04/2012. Fortaleza. DVD. Hospital Luís de França.

BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas: Sobre a teoria da ação*. 11ª edição. Campinas: Papirus, 1996.

ALBIN, Ricardo Cravo. *O nosso grande Zé*. Disponível em <abz.com.br/zemenezessite/> Acesso em 25 Mar. 2013.

Notas

¹ Instituições de Ensino Superior.

² Defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC, sob a orientação do prof. Dr. Pedro Rogério.

- ³ Referência ao Conservatório de Música Alberto Nepomuceno e aos Cursos de Licenciatura em Música da UECE e UFC.
- ⁴ Nomes de destaque nacional foram anteriormente mencionados. Optou-se por não destaca-los por meio de nota por entender que eles são bastante conhecidos no cenário nacional. A seguir uma nota referente a dois cearenses. Como o trabalho trata de um contexto local, entende-se a importância de destacá-los, a fim de melhor situar o leitor no que concerne a nomes e datas.
- ⁵ Nasceu na cidade de Iguatu - CE no ano de 1915 e faleceu no Rio de Janeiro no ano de 1979. É nacionalmente conhecido como parceiro de Luiz Gonzaga.
- ⁶ Nasceu na cidade de Fortaleza-CE no ano de 1912, vindo a falecer no Rio de Janeiro, no ano de 1950. Foi casado com Djanira Teixeira, irmã de Humberto Teixeira. Idealizou junto com o violonista Aleardo Freitas um ritmo chamado de Balanceio, considerado o precursor do Baião.
- ⁷ Pierre Bourdieu (1996) nos oferece a sua noção de campo. Ele o entende como um espaço social onde estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura ou a ciência. Esse espaço relativamente autônomo, assim como outros, obedece a leis sociais mais ou menos específicas, dito em outras palavras, ele é dotado de suas próprias leis.
- ⁸ Afonso Aires (1907-1952).
- ⁹ Zé Menezes começou sua carreira artística aos oito anos de idade quando, a convite do maestro Arlindo Cruz, passou a se apresentar de forma profissional em um cinema na cidade de Juazeiro do Norte – CE.
- ¹⁰ Francisco Soares de Souza (1907-1986). No ano de 1961, com ajuda de Zé Menezes, foi o primeiro cearense a gravar um disco solo de violão. Seu álbum intitulado “Um recital no clube do violão” foi gravado pela Phillips.
- ¹¹ Disponível em: <<http://fotolog.terra.com.br/redeceara:1551>>. Acesso em: 05 Set. 2011.
- ¹² Oscar Cirino foi professor de alguns violonistas que tiveram destaque na atividade violonística do Ceará, como exemplo o professor José Mário de Araújo.
- ¹³ Disponível em: <<http://fotolog.terra.com.br/redeceara:1551>>. Acesso em: 05/07/2011. Para mais informações ver também Nirez, (1999, p.127-129).
- ¹⁴ Marco Túlio Ferreira da Costa defendeu no ano de 2010 uma Tese no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC intitulada “O Violão Clube do Ceará: *Habitus* e formação musical”. Trata-se da principal referência dessa sociedade artística que teve a sua atuação na cidade de Fortaleza-CE, entre os anos de 1945 e 1962.
- ¹⁵ Essa informação foi adquirida por meio de entrevista realizada junto a Sr^a Maria Cleomar Vasconcelos de Sousa Araújo, esposa do professor e violonista José Mário de Araújo.
- ¹⁶ O professor José Mário de Araújo foi o primeiro violonista a fazer parte do corpo docente do CMAN.